

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77



5.3. Classificações contábeis e valores justos

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

	2013	2012
	Valor contábil	Valor contábil
Ativos Mensurados pelo valor justo		
Caixas e equivalentes de caixa	40.072	27.530
Total	40.072	27.530
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Partes relacionadas	61.412	51.047
Partes relacionadas - outros ativos	51.999	28.223
Total	113.411	79.270
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros	49.315	91.512
Partes relacionadas - outros passivos	140.904	18.187
Salários e impostos	41.947	36.794
Outros	12.049	500
Total	244.215	146.993

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
 - Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
 - Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).
- A Companhia possui derivativos mensurados pelo valor justo, conforme Notas 3.2.1 e 5.3, classificados como Nível 1.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa e bancos	885	5.875
Aplicações Financeiras	39.187	21.655
Total	40.072	27.530

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI CETIP de 70% até 101,5%, com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

	2013	2012
Contas a receber de partes relacionadas - No País	61.412	51.047
Total	61.412	51.047

A Companhia para venda de seu produto final tem como único cliente a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. e está compromissada com um contrato "Take-or-Pay", para entrega futura (até 2025) da quantidade de 123.268 mil toneladas métricas de bauxita, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metals Exchange - LME).

Os valores justos das contas a receber de clientes são próximos aos seus valores contábeis.

A Companhia possui contrato de longo prazo "Take or Pay" com seu cliente Alunorte-Alumina do Norte S.A. Em 31 de dezembro de 2013 não há saldo pendente relativo à quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito a esse tipo de cobrança.

8. Estoques

	2013	2012
Produto acabado	37.233	16.822
Materiais Auxiliares	99.258	69.987
Importação em andamento	6.318	3.353
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(4.788)	(2.620)
Total	138.021	87.542

O custo dos estoques reconhecidos no resultado como "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 645.684 (2012 - R\$ 632.632).

9. Partes relacionadas

i. Transações e saldos

Os saldos destas contas representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, o valor de mercado das commodities correspondentes, com exceção dos valores a pagar e/ou receber da Vale S.A. que atualmente concentra-se em operações de compra de energia. Os prazos de pagamentos e recebimentos são de 30 dias.

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A.	-	97.214	35	2.882
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	3.969	-	3.559	-
CAP - Companhia de Alumina do Pará	423	803	437	72
Norsk Hydro Brasil S.A.	42.221	19.776	19.629	12.463
Norsk Hydro ASA	-	-	-	19
Norsk Hydro Produksjon AS (ARI)	-	6.102	-	-
Norsk Hydro ASA (HKO)	-	21	-	-
Norsk Hydro ASA (HHR)	-	66	-	-
Norsk Hydro ASA (COR)	-	390	-	-
Norsk Hydro Produksjon AS (PJC)	-	18	-	19
Hydro Aluminium AS (HAAS)	-	100	-	-
Hydro Energi AS (HEAS)	-	171	-	-
Hydro Aluminium AS (AIS)	-	2.546	-	-
Hydro Aluminium AS	397	-	174	2.065
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	66.401	13.697	55.436	667
Total	113.411	140.904	79.270	18.187

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Partes relacionadas	61.412	-	51.047	-
Partes relacionadas - outros ativos	51.999	-	28.223	-
Passivo circulante				
Partes relacionadas - outros passivos	-	140.904	-	18.187
Total	113.411	140.904	79.270	18.187

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	Exercício findo em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Receita	Custo/Despesa	Receita	Custo/Despesa
Receita Bruta da Bauxita:				
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	551.781	-	597.552	-
Receita de Prestação de Serviço Norsk Hydro Brasil S.A.	24.466	-	19.032	-
Outras	-	3.969	-	3.559
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	388	-	437
CAP - Companhia de Alumina do Pará	-	(11.407)	-	(9.471)
Norsk Hydro Brasil S.A.	-	(101)	-	(311)
Hydro Aluminium AS (HAAS)	-	(1.802)	-	-
Hydro Aluminium AS (AIS)	-	(329)	-	-
Hydro Aluminium AS (COR)	-	(12)	-	-
Norsk Hydro ASA (HHR)	-	(21)	-	-
Norsk Hydro ASA (HKO)	-	(21)	-	-
Norsk Hydro Produksjon AS (PJC)	-	(155.438)	-	-
Vale S.A.	-	3.279	-	3.275
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	576.247	(161.495)	616.584	(2.061)

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2013	2012
Receita operacional bruta - Venda de produtos	551.781	597.552
Receita Serviço - Norsk Hydro Brasil S.A.	24.466	19.032
Custo dos produtos vendidos	(115.104)	(10.446)
Despesas gerais e administrativas	(46.391)	8.385
Total	414.752	614.523

ii. Remuneração do pessoal - chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui somente a diretoria:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2013	2012
Honorários e encargos da diretoria	1.223	1.042

10. Impostos e contribuições a recuperar

	2013	2012
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	14.659	7.780
Programa de Integração Social - PIS	3.182	1.689
IRRF sobre aplicações financeiras	1.759	1.532
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	312	-
Total	19.912	11.001

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos principalmente de compras de matérias-primas, serviços, energia elétrica e imobilizado.

11. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia possuía os seguintes montantes de imposto de renda diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, não reconhecidas nas demonstrações financeiras.

	2013	2012
Prejuízo fiscal e base negativa	(171.018)	(97.075)
Diferenças temporárias		
Provisão para fechamento de minas	(23.611)	11.013
Provisão para participações nos resultados e bônus	(1.832)	(7.185)
Provisão para perdas por impairment dos estoques	(2.516)	-
Outras	(11)	-
Total	(198.988)	(100.903)
Ativos fiscais diferidos (não reconhecidos no exercício)	67.656	34.307
Alíquota efetiva	34%	34%

Em 31 de dezembro de 2013, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos no montante total de R\$ 172.305 (104.649 em 2012), pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado é de R\$ 418.693 (247.675 em 2012). Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa de utilização dos créditos fiscais e prejuízos fiscais para os quais nenhum ativo fiscal diferido está sendo reconhecido no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013, não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

continua